

Assunto: EMPENHAMENTO DAS FORÇAS ARMADAS NO ÂMBITO DO APOIO MILITAR A EMERGÊNCIAS CIVIS EM 2023

Durante o ano de 2023, as Forças Armadas realizaram diversas ações de apoio militar a emergências civis (AMEC) em Portugal Continental e nas Regiões Autónomas, num contributo permanente para a salvaguarda e proteção das populações.

No âmbito do plano HEFESTO II, em apoio à Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC), foram realizadas 205 horas de voo, em 28 missões, de 02 Helicópteros de Reconhecimento Avaliação e Coordenação, empenhando um total de 320 militares, tendo sido ainda empregues um total de 17 pelotões de vigilância ativa pós-incêndio, resultando num empenhamento de 318 militares.

Ainda no âmbito do apoio à ANEPC, foram realizadas 04 missões com destacamentos de engenharia e respetivas máquinas de rasto, empenhando 16 militares. Foram ainda desenvolvidas ações de fornecimento de alimentação e reabastecimento de combustível a agentes de proteção civil, totalizando 25 missões que empenharam 45 militares.

Em ações de vigilância e deteção de incêndios rurais, no âmbito do plano REVELLES de apoio à GNR, foram realizadas 683 horas de voo nas 149 missões com sistemas aéreos não tripulados a partir das bases de Mirandela e Ota, com um empenhamento total de 765 militares e ainda 174 patrulhas de vigilância e deteção em diferentes localidades de todo o país, que empenharam 350 militares.

Ao abrigo do Protocolo Faunos, com o ICNF, foram realizadas 1049 patrulhas de vigilância e deteção empenhando 2409 militares.

Lisboa, 09 de janeiro de 2024